

R I O G R A N D E D O S U L

CONVENÇÕES

- Poço Tubular (Nº do inventário no relatório técnico em anexo)
- Fratura indiscriminada traçada apartir de imagens de radar e satélite

PRODUTIVIDADE DE POÇOS TUBULARES

- Seco ou improdutivo
- Até 3 m<sup>3</sup>/h
- Entre 3 e 10 m<sup>3</sup>/h
- Entre 10 e 40 m<sup>3</sup>/h
- Entre 40 e 100 m<sup>3</sup>/h
- Superior a 100 m<sup>3</sup>/h

Valores definidos para um rebaixamento do nível d'água de 25 metros nos poços do Aquífero Fraturado da Serra Geral

Este mapa temático apresenta a produtividade dos poços tubulares construídos no Aquífero Fraturado Serra Geral, determinada a partir do inventário de 2839 pontos d'água realizado em campo entre abril de 1998 e junho de 2001 em 110 municípios.

Os dados técnicos de ensaio de bombeamento foram obtidos junto às diversas empresas de perfuração, públicas e privadas, e a produtividade dos poços foi definida através da vazão específica no teste de bombeamento (duração de 12 a 24 horas) multiplicada por um rebaixamento de 25 metros. Foram considerados poços secos (ou improdutivo) os poços que resultaram em vazões inferiores a 500 l/h.

A carta indica a vazão teórica para um rebaixamento padrão de 25 metros em 1312 poços do Aquífero Fraturado Serra Geral, permitindo a comparação entre os mesmos ao longo de toda a área do PROESC e indicando as zonas de melhores vazões do aquífero fraturado.

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

<b>NÚCLEOS URBANOS</b>	<b>DIVISAS</b>
CIDADE (população de 100.001 até 300.000 hab)	Internacional
CIDADE (de 25.001 até 100.000 hab)	Interestadual
CIDADE (de 10.001 até 25.000 hab)	Municipal
CIDADE (de 5.001 até 10.000 hab)	<b>HIDROGRAFIA</b>
CIDADE (de 2.501 até 5.000 hab)	Curso d'Água Permanente
CIDADE (até 2.500 hab)	Lagoa ou Represa
<b>VIAS DE TRANSPORTE</b>	
Rodovia Pavimentada	
Rodovia em Pavimentação	
Rodovia sem Pavimentação	
Ferrovia	

ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

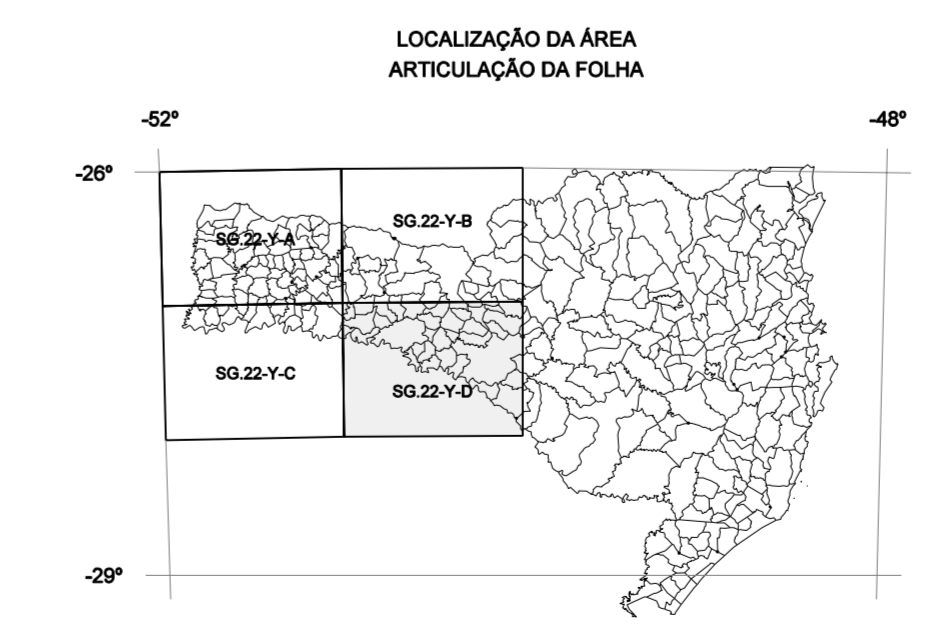
DATUM VERTICAL SA1968Z  
 DATUM HORIZONTAL: IMBITUBA - SANTA CATARINA  
 ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM: UTM EQUADOR E MERIDIANO 51 WGR  
 ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 800 KM RESPECTIVAMENTE

GENERALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA A PARTIR DE:  
 CARTA DIGITAL - REGIÃO HIDROGRÁFICA DE SANTA CATARINA  
 ESCALA 1:500.000 (FEIÇÕES: DIVISA MUNICIPAL, RODOVIAS, REGIÃO HIDROGRÁFICA)  
 ESCALA 1:50.000 E 1:100.000 (FEIÇÕES: REDE HIDROGRÁFICA)  
 ELABORADAS POR: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE - SDM

AUTOR:  
 GEÓLOGO MARCOS ALEXANDRE DE FREITAS\*  
 GEÓLOGO BRÁULIO ROBERTO CAVE\*\*

\* CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE  
 \*\* SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE - SDM - GERÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS

COMPILAÇÃO CARTOGRÁFICA: ITIS TECNOLOGIA LTDA.  
 ENG. RESP.: ENG. CARTÓGRAFO CEZÁRIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR  
 CREA: BCS1 046860-5/RSC



ESTA CARTA É RESULTADO DA COMPILAÇÃO DAS CARTAS DO IBGE DE ESCALAS DIVERSAS, NÃO FOI ELABORADO O CONTROLE DE QUALIDADE GEOMÉTRICO PARA CLASSIFICAÇÃO - PEC. USO EXCLUSIVO DA IBM.

Este documento encontra-se disponível na Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM / Superintendência Regional de Porto Alegre (Rua Banco de Portugal n. 156, CEP 91060-000, Porto Alegre-RS) ou em: 011-3233-2111 Fax: 011-3233-1772 e na Superintendência de Estado e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SDU (Rua Osney Cruz n. 188, Itajaí - Santa Catarina - SC)

PROJETO OESTE DE SANTA CATARINA - PROESC

**MAPA DE PRODUTIVIDADE DE POÇOS TUBULARES**  
 NO AQUIFERO FRATURADO SERRA GERAL

FOLHA ERECHIM - SG-22-Y-D	ESCALA 1:250.000	JUNHO 2002
---------------------------	------------------	------------